



**ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PLATINA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE  
2.000.**

Às vinte horas do dia vinte e quatro mês de fevereiro do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 59ª sessão ordinária realizada em 10.02.2000. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofícios n°s 68/00**, referente ao requerimento n° 001/2000 do vereador Maurilio Silva Fulaneto; **69/00**, referente ao requerimento n° 002/2000 do vereador Juvenal Sérgio Montai; **70/00**, referente ao requerimento n° 004/2000, do vereador Edson Ferreira Lopes; **Projeto de Lei n° 09/2000, de 21.02.2000**, de autoria da PMP., que **"Dispõe sobre o parcelamento do recebimento do IPTU e respectivas taxas"**. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes; **Requerimento n° 005/2000**, de autoria do vereador **João dos Reis**, que solicita ao senhor prefeito que **"...viabilizando estudos no sentido de providenciar a execução de obras, visando a construção de um estacionamento na Praça Laura Martins, defronte ao bar e lanchonete, para abrigar veículos automotores,..."**. Posto em discussão, o vereador João diz que esteve no local e pode perceber que a melhor solução é fazer um estacionamento, pois deve ter lugar para uns vinte carros mais ou menos, e mais uma placa de proibido estacionar, resolverá o problema. Abel diz que é um requerimento muito bem visado pelo vereador João dos Reis, uma vez que vai acabar com o aperto de veículos; todos os finais de semana têm muitos veículos e

estacionam dos dois lados da rua, impossibilitando o trânsito. José Antônio reforça o requerimento do vereador João dos Reis; lembra que algumas vezes já fez requerimentos nesse sentido, de que pusesse placas de proibido estacionar em um dos lados da rua, e não foi atendido; fala que um vereador pediu também que se fizesse quebra-molas e não foi atendido, mas agora que o vereador pediu para fazer estacionamento, vamos "torcer" para que o prefeito faça-o. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente **declara-o aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 006/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, solicitando ao senhor Prefeito, **"...viabilizar estudos, objetivando a elaboração de um Projeto de Lei, destinado a implantação de uma horta comunitária em nosso município, ou, se melhor convir, um programa de serviços de limpeza em vias logradouros públicos..."**. Posto em discussão, o nobre vereador fala que este requerimento é de suma importância para o Município, uma vez que existindo esse projeto, irá tirar das ruas, esses menores infratores; em Palmital, tem esse projeto e paga aos menores a metade de um salário mínimo para fazer limpezas. Juvenal se manifesta favorável ao requerimento do vereador Abel, sendo que se puser em prática, muitas coisas serão resolvidas, pois como está não pode ficar. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 007/2000**, de autoria dos vereadores **Erivaldo Aparecido de Figueiredo, Edson Ferreira Lopes e Edson de Oliveira**, requerendo ao Senhor Prefeito **"...informações pertinentes a Lei Municipal nº 486 de 09/05/91, que regulamentou os Direitos da Criança e do Adolescente..."**. Posto em discussão o vereador Erivaldo comenta que na sua opinião nenhum dos vereadores têm conhecimento a respeito dos membros do Conselho, e é nesse sentido que fez este requerimento, para saber quem são e quais os trabalhos desenvolvidos por eles. Edson Lopes diz que o motivo deste requerimento é pelo fato de estar acontecendo muitos problemas com adolescentes e a população está passando a cobrar dos vereadores; e se existe uma Lei que em 09 de maio de 1991, aprovou o Conselho Tutelar, queremos saber se existe o Conselho formado e quem faz parte do mesmo. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 008/2000**, de autoria do vereador **Edson Ferreira Lopes**, requerendo ao senhor Prefeito **"...informações pertinentes ao regime de contratação da Orientadora de Liberdade Assistida, a Psicóloga Érica de Almeida..."**. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 009/2000**, de autoria do vereador **Edson de Oliveira**, requerendo ao Senhor



Prefeito “...*infomações, referente a executoriedade da Lei Municipal nº 733/99 de 11/03/99, que dispõe sobre a reposição asfáltica e poda de árvores...*”. Em discussão o vereador José Antônio diz que quando fala da Sabesp a confusão é com ele, e parabeniza o vereador Edson de Oliveira pelo requerimento ora apresentado; diz que já até comentou que os buracos da Sabesp virou palhaçada, pois estão abertos novamente; diz também que já aprovaram leis onde o prefeito deve cobrar multas da Sabesp e não cobra; fala que se o prefeito mandar um projeto para a câmara que dentro de três dias ela deve tapar os buracos, caso contrário pagará uma multa de um mil e quinhentas Ufirs, ou seja, quase três mil reais, só assim ela vai começar a tapar os buracos, e se ela não pagar, certamente vai “quebrar”; diz que a Sabesp é uma estatal e de tudo que arrecada, trinta por cento vai para o Governo Covas, e é por isso que ela “mete” medo nos prefeitos, dizendo que se a prefeitura for por cima dela, ela vai na justiça e ganha, porque ela é Estado, mas a Prefeitura também é Estado; fala que o papel do vereador não é pedir, cobrar ou mandar, mas fiscalizar, aprovam leis, mas o prefeito, de medo, engaveta, só porque ela é estatal; o vereador diz que não quer entrar em outro detalhe, mas é como a lei que aprovaram para não retirarem areia, de nada adiantou, está na gaveta; comenta ainda que dias atrás mandou um projeto para a câmara, dizendo que se a pessoa não cumprisse àquela lei, chamaria a polícia, e é correto, e tinha que dizer: eu mandei o projeto, os vereadores aprovaram, e eu sou o prefeito; fala que o requerimento é do vereador Edson de Oliveira, mas como está magoado com a Sabesp, pediu a palavra antes do vereador proponente. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a **aprovada** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 010/2000**, de autoria do vereador **Edson Ferreira Lopes**, requerendo a Concessionária de Energia Elétrica “...*providenciar reparos na iluminação pública, mais precisamente, no Conjunto Habitacional de nosso Município...*”. Em discussão, ninguém fez uso da palavra, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha a Concessionária de Energia Elétrica. **Requerimento nº 011/2000**, de autoria do vereador **Edson de Oliveira**, “...*reiterando solicitação, no sentido de providenciar a colocação de uma placa de sinalização com a advertência “PROIBIDO ESTACIONAR”, defronte o Bar e Lanchonete localizado na Praça Laura Martins...*”. Em discussão, o vereador José Antônio diz que já até sabe da resposta, e que o prefeito não vai atender o pedido do nobre vereador. Ninguém mais fazendo uso da palavra, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 012/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de São Paulo, dr. Antônio

Carlos Mendes Thame, “...no sentido de intervir junto a Telesp Celular, objetivando a implantação de uma torre de sistema analógico de telefonia celular em nosso município...”. Em discussão o vereador diz que esse Secretário é também Deputado Federal, e que vai intervir junto ao Presidente da Telesp Celular, para que possa ser implantado em nosso município, uma torre para o celular, pois é do conhecimento de todos, que as pessoas residentes em outros municípios, como proprietários e fazendeiros, que passam por aqui, sentem dificuldades em comunicar com outras pessoas pelo telefone. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Secretário. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ABEL** requer ao presidente da Câmara Municipal, após ouvido o Plenário, seja dispensado o Parecer das Comissões referente ao projeto de Lei nº 009/2000, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha a Ordem do Dia desta sessão. **EDSON DE OLIVEIRA** diz que deixou os comentários referente aos requerimentos de sua autoria para falar na palavra livre. O prefeito, ultimamente está brincando com a câmara de vereadores, não está levando à sério, e está muito envergonhado com as respostas do prefeito, pois não tem desculpas para responder os requerimentos, joga a culpa em outras autoridades, como por exemplo, o requerimento referente às placas lá de baixo; fez novamente o mesmo requerimento só “pra ver” se ele tem a coragem de responder do mesmo jeito; o prefeito está destruindo a Câmara de vereadores e a si mesmo, e ainda fala em reeleição, se eu estivesse em seu lugar, diz o vereador, não sairia nem de casa, quanto mais pensar em reeleição; quanto aos buracos da Sabesp, José Antônio tem todo apoio em tudo o que disse, pois a multa é muito baixa, teria que ser mais alta, e o requerimento que fez hoje, é para saber se ele está cobrando as multas, porque os buracos não estão sendo tapados, mas isso não é de se assustar - diz o vereador - porque todas as leis que foram aprovadas nesta Câmara não estão sendo executadas, e pergunta para algum vereador, se é do conhecimento de algum deles, se as leis estão sendo executadas; o vereador diz que está muito sentido com a administração e com a pessoa que está na administração, porque essa pessoa era aqui da câmara e foram os vereadores que o puseram lá, o que está precisando são os vereadores encherem uma camioneta de projetos e requerimentos, levar até o gabinete e perguntar quais são os motivos pelos quais ele não está atendendo os requerimentos e executando as leis, porque isso é uma vergonha, é acabar com a moral dos vereadores, é não ter consideração com a população; fala que quase em frente sua oficina, tem um buraco-vala- que é uma calamidade, “arrebentando” os



veículos que passam por ali, correndo o risco de até se jogar por cima de alguma pessoa que passa por ali. **JOSÉ ANTÔNIO** diz que em um dos requerimentos propostos pelo vereador Edson de Oliveira, referiu-se à poda das árvores; diz que não quer falar mal de Manoel, mas todos os prefeitos que passaram por ali, parecem ter medo de chegar no Presidente da Rede, ou Sabesp e cobrar, porque a Usina hidrelétrica também repassa trinta por cento do que ganha para o Estado, mas a Prefeitura tem que lembrar que também é estadual; sabe que o prefeito até tem a boa vontade de ceder os caminhões para recolher as árvores cortadas, mas a empresa não está fazendo os serviços, e é nesse sentido que o prefeito tem que cobrar as multas. O vereador diz que as leis devem ser cumpridas, e se a Sabesp e a Rede não quiserem cumprir o combinado, que entre com uma ação da Justiça, que ele assina em baixo, sendo o primeiro da lista, põe seu endereço e número da identidade, e vai até a Rede Globo, Jornal, ou seja lá onde for. Diz que falou com o pessoal da Sabesp para levar água até na vila, mas foi informado de que precisaria naquele local, de uma "dutora" e que a cidade tinha que crescer, mas diz que é prefeito hoje e não daqui há dez anos, quando a cidade entrar na Fazenda do Armelindo. O vereador conclui que todos os seus colegas sabem que ele não gosta da Sabesp, porque ela pressiona todos os prefeitos. **JOÃO DOS REIS** comenta que antes quando se falava em menores era até brincadeira, mas hoje a "coisa" é mais séria, mas acredita que isso pode ser resolvido, pois o Município se dispõe de profissional habilitado para resolver esses problemas; diz que é muito mais fácil educar uma criança hoje, do que um adulto amanhã, e é o que vem acontecendo aqui em nossa cidade, formando até uma "gang"; acredita que toda a sociedade tem culpa nisso, principalmente a família, que muitas vezes passa por situações difíceis, ou está desestruturada; fala ainda que hoje têm recursos para cuidar disso, inclusive com escolas especializadas, o que falta é vontade política e que o prefeito teria que ser mais atuante, participar mais das reuniões, pois a reunião do Conseg, realizada na escola, o prefeito não compareceu e nem mandou um representante. **EDSON DE OLIVEIRA** fazendo uso novamente da palavra, comenta que sente orgulho em saber que em nosso Município existem pessoas interessadas em trabalhar, fazendo parte do Conselho, e que naquela reunião tinha várias pessoas e vereadores, só não tinha a presença do prefeito, e que era de fundamental importância, pois estaria resolvendo o problema de Platina, mas se fosse em uma festa ele estaria, e tem certeza de que na festa de hoje ele estava, assim como esteve no show de final de ano, até chamou vários vereadores para subir no palco, mas Edson diz que não subiu no palco porque todos sabem que a população quer trabalho e não festa, e é nesse sentido que gostaria que ficasse registrado na Ata todas as suas palavras, para que o prefeito possa lê-las e ter consciência de que o povo precisa de trabalho e não de festa, e até o Sargento

Simões reclamou; o vereador agradece o esforço do Sargento Simões e do Cabo Edson que vem dar aulas para as crianças sobre drogas; lembra que hoje quando Cabo Edson passou não era nem oito horas da manhã. Edson de Oliveira conclui dizendo que como disse anteriormente, existem pessoas que querem o bem de Platina, mas o Prefeito não está colaborando. *JUVENAL* diz que o povo gosta de festa sim, mas que o prefeito tem que estar mais atento e se preocupar mais, pois tem participado de todas as reuniões e o prefeito não comparece; o prefeito deveria demonstrar mais interesse nessas partes, pois é o que está nos preocupando; não gostaria de fazer críticas, só que está na hora dele acordar e ficar um pouco mais esperto, prestar mais atenção e se dedicar um pouco mais; em relação aos requerimentos, sempre diz que vai atender mas sempre acaba engavetando, e de agora em diante, vamos observar e cobrar mais. *MAURILIO* diz que todos os requerimentos propostos o prefeito manda a resposta, é o jeito fácil dele agir; fala sobre a estrada que há um ano e meio fez requerimentos, embora não fosse ele o prefeito, mas também não foi atendido, mas agora respondeu que precisa de uma retro escavadeira e tinha que acionar o Cierga, que é um órgão que reúne as prefeituras do Vale do Paranapanema, e que a prefeitura está regularizando as contribuições atrasadas e mantendo em dias as atuais, e que a nossa prefeitura como as demais deveria cobrar mais do Cierga para conseguir mais maquinários; diz que se não forem tomadas providências, daqui há mais ou menos seis meses a um ano, o asfalto estará destruído, porque suas margens estão cheias de capim e terras; agradece o fiscal Hélio, que na segunda feira falou com o mesmo e pediu para que limpasse as estradas da água do Café, porque cada esgoto tem uma curva, uma para a direita e outra para a esquerda, e estava correndo muitas águas pela estrada, e foi informado pelo fiscal de que quando chovesse faria o trabalho, e no outro dia choveu e já foi realizado o trabalho, juntamente com os braços; na sua opinião o prefeito deve atender os requerimentos dos vereadores para que todos possam ver e não só colocar no papel, porque dessa “ladainha” todos estão cansados. *ILMA* diz que trabalha dentro da prefeitura e tem percebido que o prefeito está “perdido”; tem acontecido coisas ali dentro que são absurdas, como o que aconteceu com a máquina que puseram pedra e parafusos que é do conhecimento de todos; temos guarda na prefeitura e nunca se consegue descobrir quem foi, não podemos falar mal do funcionário que trabalha certo e que cumpre o seu dever; Ilma diz que se falar mal dela e ela não estiver cumprindo com suas obrigações não achará ruim, e que pode falar até pra ela mesma; quando falou que o prefeito “está perdido” é porque ele não tem pulso, e segundo sua opinião, o prefeito quer administrar todas as áreas, e não é assim que funciona. Em relação aos guardas, diz não entender como os mesmos não sabem o que acontece em uma garagem, sabe que não pode julgar ninguém, mas com



certeza pode até ser um funcionário da prefeitura que fez isso, e esse funcionário vive do salário da prefeitura, e ainda está destruindo um patrimônio público. O prefeito não está sabendo agir, reconhece que é ano político, mas mesmo assim o prefeito tem que tomar as providências, e o que tem no Município deve ser preservado. A vereadora diz que nem tem feito requerimentos, prefere falar pessoalmente, e os vereadores têm razão, o prefeito não está atendendo ninguém, pois requerimentos e conversas não adiantam, providências não são tomadas, e se as pessoas vão conversar com ele e dão uma "peitadinha", ele já teme e prefeito não pode ser assim; sabe que o prefeito tem todo o poder na mão sempre dentro da lei, e tem certeza que existem muitos funcionários trabalhando contra o prefeito e a política ainda não acabou dentro da prefeitura, e nunca vai acabar se não entrar um prefeito que coloque leis para todos. Ilma fala em relação aos guardas, dizendo que é um absurdo a quantia que se paga aos guardas, pois quando acontecem algumas coisas nas áreas, como na praça, a destruição de telefones, e eles nunca sabem de nada; a vereadora sabe que os guardas vão ficar sentidos com ela, mas também vão raciocinar de que eles não estão cumprindo com seus deveres, porque se eles foram escolhidos para ser guardas, devem prestar contas, mas se tem medo, não servem para ser guardas; fala que não tem nada contra funcionário, as vezes fala coisas que são duras, mas é a realidade; diz que o nobre vereador Edson de Oliveira vai terminar os quatro anos pedindo para tapar os buracos da cidade, e isso é muito vergonhoso, uma cidade tão pequena e ficarmos quatro anos pedindo para tapar buracos; diz que presenciou o tapamento de buracos, não querendo criticar o fiscal, mas quando a enxurrada passar, o serviço será perdido, por isso o fiscal tem que acompanhar melhor o serviço, porque serviço mal feito é serviço perdido, e as coisas estão caras; observou o tapamento do buraco existente em sua rua, embora não entenda muito bem, mas pode garantir que o serviço não ficou bom, e que se o fiscal quiser pode acompanhá-lo até o local, e na sua opinião, isso também é trabalhar contra o prefeito, porque o serviço mal feito é perdido. *ILMA* diz que está sofrendo muitas pressões, e ontem ficou até decepcionada, pois pessoas inteligentes, pessoas que ela vereadora não chega nem aos pés quanto a cultura e ao nível de estudos que possuem, e que essas pessoas chegaram até ela vereadora, querendo exigir responsabilidade que não é de seu alcance; quanto ao menor, é muito delicado até para comentar, e a reunião que tiveram no ginásio, não surtiu efeito porque não teve sigilo, e tudo o que lá foi discutido os menores já estão sabendo, e até ameaçando vereadores e isso é muito ruim, não tem como endireitar a cidade, não sabendo dizer se foi o local que não era apropriado, ou se as pessoas que entravam e saíam a todo momento; a reunião deveria ter acontecido de portas fechadas, pois aqui em Platina, até as paredes têm ouvidos; diz que gostaria de fazer uma colocação um tanto quanto grave: isso é uma

responsabilidade nossa? É. E não é. Porque nós vereadores temos nossos limites, e não adianta as pessoas ficarem nos "jogando" contra a parede, todos os direitos são iguais, o que cobra tem o direito de cobrar até onde ele tem o direito e o que deve tem o direito de se justificar até onde ele deve; disse também que não vai dar a cara para bater, para agradar pessoas que compara iguais aos menores que estão aprontando dentro de Platina, só vai fazer aquilo que está em seu alcance, e nem adianta vir com ameaças e nem com conversas absurdas, e se essas pessoas acham que podem resolver os problemas, que resolvam, porque ainda não conseguiram encontrar soluções, mas não fiquem chamando vereadores de "palavrões", como ontem, que chamaram vereadores, prefeito, sargento e PM de "palavrões" que nem tem coragem de dizer. A vereadora diz que não leva desaforos para casa, "falou, levou" e essas pessoas até escutaram coisas que não devia, envolvendo pessoas que nem sabe o que está acontecendo em Platina; esse assunto de menores está "pegando" um caminho muito complicado, por isso todos os vereadores devem tomar cuidado com o que dizem. **JOSÉ ANTÔNIO** questiona a vereadora Ilma, uma vez que a mesma permanece mais tempo dentro da prefeitura, se foi aberto sindicância para apurar os fatos referente à maquina que puseram pedras e areia, sendo respondido que não, porque funcionário nunca vai contra funcionário. O vereador continua dizendo que quando entrar um prefeito que não mistura, por exemplo, que o Maurilio é meu sobrinho ou meu irmão, e por isso não vou puní-lo, isso tudo vai acabar, porque político tem que ser político, e amizade, irmandade e parentesco não existe; quando errar deve abrir sindicância e o que der tem que pagar, porque quando Manoel esteve aqui, votou no afastamento do prefeito porque o prefeito cometeu negligência, e agora ele deixou de abrir uma sindicância e isso pode até dar cassação, se for assim, amanhã alguém joga uma pedra no motor do caminhão e ele não abre uma sindicância? E quem é o responsável? É o guarda? Diz que o que faz a coisa andar errado é dar corda para o que está errado. Fala que não participou da reunião da escola, do Conselho da Criança, mas sabe que os menores estão ameaçando os vereadores, e que o vereador Edson de Oliveira fez um requerimento para melhorar a praça lá de baixo, e os menores até comentaram que iam "pegar" os vereadores que estavam mexendo com eles. Aparteado pela vereadora **ILMA**, esta diz que quando falou das reuniões, referiu-se que as mesmas devem acontecer no mais absoluto sigilo, porque caso contrário não dão resultado. O vereador, fala que ainda não tem o Conselho Tutelar, se tem deve estar escondido, mas para montar esse Conselho é preciso ter o Estatuto da Criança e do Adolescente, e pergunta à nobre vereadora se existe esse Estatuto, sendo respondido que sim. **JOSÉ ANTÔNIO** continua dizendo que se não tiver esse Estatuto, nem adianta começar montar o Conselho Tutelar, e seria bom perguntar a essas pessoas que estão criticando os vereadores,



se elas estão preocupados com as crianças, e se têm coragem para serem Presidente do Conselho Tutelar, e se não tiverem, ele vereador tem, assim como os demais, pois eles não estão preocupados porque são perigosos, mas com a "cabeça" deles; diz que não tem medo desses moleques, porque é uma pessoa trabalhadora, que paga seus impostos e eleito pelo povo. Parabeniza a vereadora pelas informações passadas a eles sobre os menores. Aparteado pelo vereador **JUVENAL**, este diz que essa pessoa que está com esse tipo de conversa, falando mal dos vereadores e até criticando, deve fazer parte desse pessoal, que eles estão tentando endireitar e acabar com a desordem na cidade; pessoas que estão defendendo esse pessoal e criticando os vereadores, com certeza estão fazendo parte dessa "gang", tem o mesmo conceito, a mesma mentalidade e nem merece críticas; pessoas com certo nível de estudo e instrução, jamais falaria isso, e essas pessoas deveriam ser as primeiras a quererem ajudar, mas são pessoas sem escrúpulos, assim como várias que tem lá dentro, e que não deveriam nem ter o cargo que tem. **JOSÉ ANTÔNIO** concorda plenamente com Juvenal, de que esta pessoa que criticou a vereadora e os demais vereadores, é porque está do lado deles, e querendo nos intimidar. Aparteado pela vereadora **ILMA**, esta diz que gostaria de deixar claro que esta pessoa acha que os vereadores são autoridades e têm que tomar providências, só que os vereadores são limitados, não podem fazer serviços de promotor ou juiz, e que esta pessoa não é digna de ficar cobrando, e ainda cobrou com ameaças e agressões. **JOSÉ ANTÔNIO** diz que concorda, porque essa pessoa não está vindo para somar, mas sim para dividir, e se quisesse ajudar falaria com educação, e não dizendo que os vereadores não têm competência. **JOÃO DOS REIS** fala que é uma situação difícil para Manoel, que saiu da ambulância para a Prefeitura, e o caso da máquina, não sabe se é caso para guarda ou para polícia, porque hoje vivemos no ano 2000, pessoas namorando pela Internet e outras colocando pedras para estragar a máquinas. Fala novamente da reunião do Conseg que o prefeito não apareceu, porque se ele estivesse lá, o assunto certamente seria diferente, e se fosse o prefeito, chamaria essa pessoa que está criticando e pediria a ela que ajudasse a encontrar a solução; diz que foi feito muitos comentários sobre a escola profissionalizante, que também é uma forma de tirar as crianças da rua, e d. Edy tem o dinheiro para comprar os tijolos, antes diziam que o problema era a escritura do terreno, hoje, o terreno já está escriturado e só tem um buraco no meio do mesmo; não se deve culpar muito as crianças, mas sim os pais. O vereador diz que hoje teve uma reunião de primeiras-damas, e pergunta a vereadora Ilma, o que foi tratado nessa reunião, e o que aconteceu de proveitoso para todos. **ILMA** explica que as reuniões de primeiras-damas acontece diariamente e Platina foi praticamente obrigada a fazer essa reunião, e só faltava Platina e Tarumã, mas como Tarumã estava com problemas

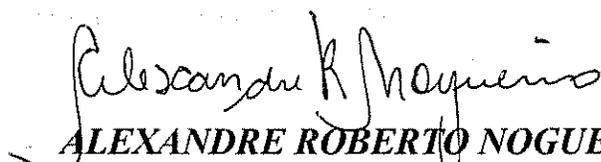
locais, perguntaram se Platina estava tudo bem e se o prefeito estava “certinho” e como são treze municípios, só faltava Platina, a reunião acabou por acontecer aqui. Dia que o objetivo dessa reunião, é para falar sobre o Fundo Social e seus Projetos, orientações para as primeiras-damas, de como tratar as pessoas, como trabalhar, é preparação de primeira-damas, preparação de assistentes sociais, e como tudo muda, tem que estar sempre atualizando; e quando a reunião é na parte da manhã, deve se servir um almoço, porque a reunião é prolongada, dura mais ou menos quatro horas; a vereadora explica ao colega que a reunião é para preparação, e pergunta ao mesmo, se ele entende o que é preparação, porque existem primeiras-damas que não sabem nem receber as pessoas que chegam, bem como resolver algumas coisas, assim como tem assistentes sociais que encontram dificuldades até em sua área. **ABEL** faz comentários sobre o Poder Executivo, o que vem realizando e sobre os requerimentos que estão sendo solicitados e não estão sendo resolvidos, e também, como disse a vereadora, o prefeito está “meio perdido”. Diz que é do conhecimento de todos, que os vereadores tentam resolver os problemas, e sempre batalharam e estão conseguindo várias coisas para o Município, mais muitos problemas são de ordem do Poder Executivo e não tem como o vereador resolver, como por exemplo, chegar até Nair ou mesmo o Zebra e pedir dinheiro para realizar tal obra; essas pessoas que estão falando mal da câmara de vereadores, é porque não são instruídas e nem frequenta a câmara de vereadores para saber quais são os projetos apresentados; diz que como o prefeito saiu de uma dessas cadeiras, deveria sempre estar chamando dois ou três vereadores, sentar e tentar resolver os problemas, como o Conselho Tutelar, que hoje teve a oportunidade de ver a lei, e só falta montar o Conselho, que deve ser indicado pelo prefeito, podendo ser remunerado ou não; fala da reunião realizada na escola, e que era de fundamental importância a presença do prefeito, podendo tomar decisões naquela hora; requerimentos fáceis de resolver, como tapar buracos, colocação de placas na Praça Laura Martins, “arrumar” os buracos do asfalto, que todos criticam; fala que comentou com o Assessor Jurídico do Prefeito, para que fizesse um empréstimo no Banco, no valor de oitenta mil mais ou menos, pagando cinco ou dez mil por mês, que todos sabem que a Prefeitura tem condições, porque a arrecadação do Município está em torno de duzentos a duzentos e nove mil mensais; não adianta ficar esperando verbas de secretarias, pois elas estão liberando valores pequenos, e em relação ao Ginásio de Esportes, tivemos muita sorte, porque fomos “jogado” no meio de seis municípios, e várias prefeituras pediram ginásio de esportes e piscinas, e Platina só foi escolhida porque o Deputado Claury. Aparteado pelo vereador **JUVENAL**, este diz que se o prefeito quisesse demonstrar que está se esforçando, começaria pelas reuniões das quais não participa, e sobre o problema do asfalto, está em estado de



calamidade, intransitável e vergonhoso, e se ele não demonstrar interesse, está caracterizado a sua incompetência, se estivesse em seu lugar, e alguém lhe dissesse isso, acordaria, tentaria fazer alguma coisa, ou chegava a conclusão de que não serviria para ser prefeito. **ABEL** continua dizendo sobre os menores infratores, e que agora começaram um trabalho com fanfarra, e que ainda acredita no Projeto da Coordenadoria de Esportes que vai retirar as crianças da rua. Fala que estiveram na Secretaria de Recursos Hídricos, tratando de assuntos referente as galerias, e que o projeto estava na gaveta do secretário, que por várias vezes, ele vereador, convidou o prefeito para ir até a Secretaria. Aparteado novamente pelo vereador **JUVENAL**, comentou que quando retirou o projeto da gaveta, na presença dele e dos vereadores Abel e Alexandre, perguntaram sobre o prefeito, que é o maior interessado, e não estava presente; espera que o prefeito não vai na Rádio, e fale mal dos vereadores, como já fez anteriormente. **ABEL** diz que o projeto estava pronto e só estava faltando um ofício para que fosse encaminhado ao Secretário. Fala que deu uma entrevista na Rádio sobre todos os trabalhos que os vereadores vêm realizando; lembra que foram dois anos perdidos em razão da cassação de prefeitos, mas mesmo assim realizaram vários projetos, como o asfaltamento da vila, construção do velório, pré-escola, ginásio de esportes e outros; comenta sobre os problemas que vêm acontecendo dentro da prefeitura, como o que aconteceu com o motor da máquina, que é de bastante utilidade; diz que foi ver a máquina, e a pessoa que fez isso, é leiga no assunto, e se o prefeito fizesse uma sindicância, certamente apuraria os fatos. **JOSÉ ANTÔNIO** comenta que quando Manoel era vereador reclamava de que quando iam a São Paulo perguntavam pelo prefeito, e hoje faz a mesma coisa; diz que o prefeito teria que abrir sindicância para apurar os fatos em relação à máquina, mesmo que não chegasse a nenhuma conclusão, pois quando o Tribunal perguntar, ele ter como se defender. Aparteado pela vereadora **ILMA** diz que aquela cadeira é a do esquecimento, quando está aqui cobra, quando está lá esquece. **JOSÉ ANTÔNIO** lembra que há um ano atrás o Assessor Jurídico lia a ata para o prefeito, e acha que está acontecendo a mesma coisa com este; diz que quando tiver um Assessor Jurídico daqui de Platina, como "Juninho", que recolhe seus impostos, tudo será diferente; fala ainda que tudo o que Platina adquiriu, foram conseguidos pelos vereadores, e tem como provar o que está falando. **JOÃO DOS REIS**, comenta que a presença do Prefeito é de fundamental importância em quaisquer lugar, pois só ele pode resolver todos os problemas. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a Diretora para que se proceda a leitura da matéria constantes para a **ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº 009/2000, de 21.02.2000 - PMP., que "Dispõe sobre o parcelamento do recebimento do IPTU e respectivas taxas"**. Em discussão ao Artigo 1º, o vereador Maurilio se manifesta

favorável dizendo que é ruim para a Prefeitura mas bom para o povo, e se é bom para o povo deve ser aprovado; se a prefeitura recebesse tudo de uma só vez, poderia até fazer alguma obra, embora acha que mesmo parcelado, vai existir pessoas que terão dificuldades em efetuar o pagamento. José Antônio acha que o Prefeito não tem a Secretaria de Reações Públicas, mas que esse projeto, bem como os outros referentes a taxas e impostos, deveriam ser levados ao conhecimento da população de que foram os vereadores que o aprovaram. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. Da mesma forma deu entrada aos artigos 2º, 3º, e 4º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara **aprovado** por unanimidade de votos, o **Projeto de Lei nº 009/2000**. Nada mais havendo a se tratar na Ordem do Dia, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 09 de março de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 24 de  
fevereiro de 2000

  
**ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**  
*Presidente em exercício*

  
**ILMA JOAQUIM RODRIGUES**  
*1ª Secretária*

  
**EDSON DE OLIVEIRA**  
*2º Secretário*